

Critérios Gerais de Avaliação na Educação Pré-Escolar

Segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (páginas 15 e 16), temos que *“avaliar consiste na recolha da informação necessária para tomar decisões sobre a prática. Assim, considera-se a avaliação como uma forma de conhecimento direcionada para a ação.”*

Evidencia-se, ainda, que na Educação Pré-Escolar, avaliar *“não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos. Avaliar os progressos das crianças consiste em comparar cada uma consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo do tempo.”*

Também nas OCEPE, é feita a chamada de atenção que todo este processo de avaliação deve sempre ter em conta a diversidade dos intervenientes, nomeadamente os seus valores e conceções do mundo, de forma a proporcionar um diálogo construtivo e formativo para todos.

Finalmente, pode ainda ler-se que *“a avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa por vezes também designada como ‘formadora’, pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo. Esta perspetiva de avaliação contextualizada (...) é também designada ‘avaliação autêntica’ ou ‘avaliação alternativa’.”*

Princípios

A avaliação do Pré-Escolar assenta nos seguintes princípios:

- Planear e avaliar com as crianças;
- Valorizar as formas de aprender e os progressos da criança;
- Comparar cada criança consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo do tempo;
- Avaliar para a aprendizagem e não da aprendizagem;
- Facilitar a participação de outros profissionais;
- Promover a participação dos pais/famílias;
- Destacar o carácter marcadamente formativo da avaliação.

Critérios de Avaliação

O educador avalia as aprendizagens (conjunto de saberes, atitudes e capacidades que, deverão ser consideradas referências a ter em conta no planeamento, ação e avaliação de experiências e oportunidades educativas), tendo como suporte as três Áreas de Conteúdo das Orientações Curriculares.

	Domínios	Descritores de desempenho
Área da Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autoestima	Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.
		Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.
	Independência e autonomia	Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar.
		Ir adquirindo a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.
	Consciência de si como aprendiz	Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.
		Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.
		Cooperar com outros no processo de aprendizagem.
	Convivência democrática e cidadania	Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.
		Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.
		Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.
		Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.

	Domínios	Descritores de desempenho	
Área da Expressão e Comunicação	Domínio da Educação Física	Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.	
		Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.	
		Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão, transportar, driblar e agarrar.	
	Domínio da Educação Artística	Subdomínio das Artes Visuais	Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas.
			Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa.
			Apreciar diferentes manifestações de artes visuais, a partir da observação de várias modalidades expressivas (pintura, desenho, escultura, fotografia, arquitetura vídeo, etc.), expressando a sua opinião e leitura crítica.
		Subdomínio Jogo Dramático e Teatro	Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de jogo dramático, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros.
			Inventar e representar personagens e situações por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização.
			Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.
		Subdomínio Música	Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais.
			Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos).
			Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais).
			Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.
		Subdomínio da Dança	Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.
			Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações.
	Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.		
Apreciar diferentes manifestações coreográficas, usando linguagem			

	Domínios	Descritores de desempenho	
Área da Expressão e Comunicação	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Comunicação Oral	Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação.
			Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação (produção e funcionalidade).
		Consciência Linguística	Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica).
			Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra).
			Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática).
		Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto	Identificar funções no uso da leitura e da escrita.
			Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros
		Identificação de convenções da escrita	Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras.
			Aperceber-se do sentido direcional da escrita.
		Prazer e motivação para ler e escrever	Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação.
			Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita associadas ao seu valor e importância.
			Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.

	Domínios	Descritores de desempenho
Área da Expressão e Comunicação	Números e operações	Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.).
		Resolver problemas do quotidiano, que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.
	Organização e tratamento de dados	Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.).
		Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas
	Geometria e medidas	Geometria
		Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.
		Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.
		Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição.
		Medida
		Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los.
	Interesse e curiosidade pela matemática	Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.
		Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.
		Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

	Domínios	Descritores de desempenho
Área do Conhecimento do Mundo	Introdução à metodologia científica	Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.
	Abordagem científica	Conhecimento do mundo social
		Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (por exemplo, família, jardim de infância, amigos, vizinhança).
		Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.
		Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.
		Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.
		Conhecer e respeitar a diversidade cultural.
		Conhecimento do mundo físico e natural
		Compreender e identificar características distintivas dos seres vivos e identificar diferenças e semelhanças entre: animais e plantas.
		Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.
		Identificar, descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.
	Demonstrar cuidados com o seu corpo e de segurança.	
	Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente	
	Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias	Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.
		Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.
Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.		

Intencionalidade
Comunicar e articular.
Registar a evolução da criança.
Dar continuidade ou reformular atitudes e estratégias de ação.
Suportar o planeamento de atividades.
Fazer despistagem de situações de NEE ou outras.

Metodologias e Instrumentos de avaliação
Avaliação diagnóstica.
Registos de observação/avaliação.
Avaliação formativa trimestral de carácter descritiva de acordo com as áreas de conteúdo.
Produções das crianças.
Registos diversos.

Intervenientes
Educadora.
Criança.
Equipa (os diferentes profissionais que interagem com o grupo/criança).
Pais/Famílias.

Periodicidade
No início do ano letivo – avaliação diagnóstica
No final de cada período – avaliação formativa